

Diário do Legislativo de 28/12/2006

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PSC

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - Reunião de Comissões

2 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

3 - ERRATAS

ATA

ATA DA 5ª REUNIÃO Ordinária da Comissão Especial dos Centros de Convenções, Feiras e Exposições, em 12/7/2006

Às 16h10min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Sebastião Helvécio, João Leite e Biel Rocha, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sebastião Helvécio, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Biel Rocha, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a tratar de assuntos relacionados aos trabalhos da Comissão. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento dos Deputados Sebastião Helvécio, João Leite e Biel Rocha, em que solicitam sejam suspensos os trabalhos da Comissão no período de 13/7/2006 a 1º/8/2006. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Juiz de Fora, 7 de agosto de 2006.

Sebastião Helvécio, Presidente - Biel Rocha - João Leite.

PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

97ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 19/12/2006

O Deputado Agostinho Patrús* - Agradeço a V. Exa. e ao nosso 1º-Secretário. Prezadas Deputadas, prezados Deputados, prezados amigos, subo a esta tribuna com a emoção de quem deixa esta Casa depois de 24 anos representando tantos Municípios mineiros e tantos mineiros. Não poderia deixar, nos nossos últimos dias de convívio nesta Casa, de trazer os meus agradecimentos. Agradeço primeiro a Deus, que me deu a oportunidade de conviver durante 24 anos com tantos companheiros, com os quais convivo até hoje, e tantos companheiros que já não estão entre nós. Guardo na lembrança, no coração e na alma a convivência querida, agradável que temos nesta Casa entre os 77 Deputados, independentemente de partidos e das convicções que defendem com todo o vigor, coragem e entusiasmo.

Entre nós sempre se estabeleceu um elo de amizade, de companheirismo, de defesa dos mesmos interesses, de defesa do bem comum, de servir àqueles que nos trouxeram a esta Casa, ao povo mineiro, dando o exemplo que esta Casa sempre deu, de probidade, de seriedade e de compromisso com o lado social e com a comunidade mineira. Por isso quero agradecer primeiro a Deus e a cada um dos companheiros desta legislatura, que me deram a oportunidade de, como Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, trabalhar com o Governador Aécio Neves, atendendo, na medida do possível, a cada um dos companheiros.

Quero agradecer também a todos os funcionários desta Casa, aqueles com quem convivi desde 1983, quando entrei nesta Casa, a todos os que aqui estão. Lembro-me de tantos assessores que comigo estiveram, quando fui 1º-Secretário e quando fui Presidente desta Casa. O corpo de funcionários desta Casa foi sempre o ponto alto do Poder Legislativo de Minas Gerais.

O Poder Legislativo de Minas Gerais esteve sempre à frente de todos os Poderes Legislativos. Fomos a primeira Assembléia a fundar uma TV, a TV Assembléia. Isso aconteceu durante a minha Presidência e sob a 1ª-Secretaria do Deputado Rêmoló Aloise. Constituímos a TV Assembléia em uma pequena salinha ao lado do cafezinho, e hoje é uma TV que leva ao povo mineiro o desempenho de cada um de seus representantes nesta Casa.

Portanto, Presidente, agradeço de coração a todos os companheiros por essa convivência. Dentro de poucos dias, estarei deixando esta Casa, mas não deixarei de ser o companheiro, o amigo, o Deputado que sempre defendeu o Poder Legislativo e esta instituição. Quero estar sempre à disposição de todos onde estiver. Na minha casa, no meu futuro escritório quero dar continuação a essa convivência e ao companheirismo que sempre tive nesta Casa.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte)* - Deputado Agostinho Patrús, fui incumbido de falar em nome do nosso partido, mas tenho a certeza de que outros companheiros do PFL terão oportunidade de apartear-lo. Gostaria de deixar aqui meus cumprimentos, feliz porque tenho a certeza de que sua história continuará nesta Casa, pelo que já fez e pelo que será feito por seu filho, Agostinho Patrús, que entra nesta Casa com uma votação consagrada, fruto do seu trabalho e do reconhecimento da população de Minas Gerais.

Quando V. Exa. entrou nesta Casa, foi colega de meu pai, e hoje temos a oportunidade de trabalhar juntos no mesmo Parlamento, no mesmo partido, em defesa dos mesmos interesses: o bem-estar da população mineira. Gostaria de dizer a V. Exa. que sentiremos sua falta neste Plenário, da sua experiência, da sua garra, da sua determinação, da sua responsabilidade. Mas tenho certeza de que V. Exa. estará sempre conosco, guiando-nos com sua experiência, com sua tranquilidade, onde estiver, seja no próprio governo - que é pelo que torcemos e acreditamos que irá acontecer -, seja no caminho que V. Exa. escolher.

Gostaria de deixar aqui minhas palavras de satisfação e de alegria por ter sido seu companheiro nestes quatro anos, dizendo que, como me espelhei em alguns companheiros desta Casa, quando aqui entrei, há quatro anos, vou continuar espelhando-me no exemplo de V. Exa., que por muitos e muitos anos defendeu, acima de tudo, os interesses do povo de Minas.

Parabéns pela trajetória, parabéns pelo seu trabalho e pela sua dedicação ao povo mineiro. Muita saúde, muita fé e muito sucesso nos muitos anos que V. Exa. terá pela frente. Conte conosco para continuarmos juntos nessa caminhada.

O Deputado Agostinho Patrús* - Deputado Gustavo Valadares, amém e muito obrigado por essas palavras tão carinhosas. Com a palavra, o Deputado Gil Pereira, que também me honra com seu aparte.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)* - Faço minhas as palavras do Deputado Gustavo Valadares. Em meu nome, Deputado Agostinho Patrús, e em nome da Bancada do PP, deixo o meu abraço, não de fim de linha, pelo contrário.

Quando aqui chegamos, em 1995, o jovial Deputado Agostinho Patrús, como sempre foi, já era Líder do bloco que apoiava o então Governador Hélio Garcia. Depois, tive o privilégio de votar para V. Exa. ser o Presidente desta Casa. Posteriormente, foi Secretário da Casa Civil do Governador Eduardo Azeredo e voltou a esta Casa, sempre liderando. E agora, com o Governador Aécio Neves, como Secretário de Obras Públicas, realizou um belo trabalho, cuja continuação vem sendo dada pelo nosso querido Paulo Paiva.

Nos idos de 1992, V. Exa. foi votado na nossa Montes Claros, cidade que V. Exa. sempre representou muito bem, assim como todo o Norte de Minas. Deixa também a brilhante semente, o nosso Agostinho Patrús Filho, que, não tenho dúvida, seguirá os passos de V. Exa. Teve V. Exa. condições de ser Deputado Federal por vários mandatos, mas sempre quis estar aqui, junto do povo de Minas, na Assembléia Legislativa, com seu brilhantismo de sempre, transferindo experiência e trabalhando para o povo deste Estado.

Parabenizo-o e digo que essa jornada continuará por muito tempo, assim como a nossa amizade. A sua ausência do Plenário será por pouco tempo; certamente estará sempre aqui, pois não tenho dúvida de que este Plenário é encantador, e estará, também, ajudando o Governador Aécio Neves a realizar o maior governo da história de Minas Gerais pela segunda vez.

Parabéns, sucesso para V. Exa. e para a Sra. Orcanda Patrús.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Gil Pereira. Realmente, estarei aqui várias vezes, certamente do outro lado, mas estarei, sim, no saguão ou na cantina, sempre compartilhando o companheirismo dos colegas.

O Deputado Elmiro Nascimento (em aparte) - Caro Deputado e amigo Agostinho Patrús, esta Casa hoje se entristece com a sua ausência. Orgulho-me de dizer, como seu amigo e companheiro de partido, que iniciamos juntos nesta Casa. Seus ensinamentos foram fundamentais para que pudéssemos fazer esse trabalho em conjunto e em harmonia durante tanto tempo. Esta Casa hoje está mais triste porque faltarão Deputados brilhantes neste Parlamento.

Cumprimentamos o Presidente Deputado Agostinho Patrús, como disse o Deputado Rêmoló Aloise. V. Exa., sem dúvida alguma, foi um dos mais brilhantes parlamentares desta Casa. Parabéns por essa vida, que durante tantos anos vem lutando e brigando pelo bem-estar de todos nós, mineiros. Iniciamos juntos, e, como companheiros e amigos que somos há tanto tempo, digo que isso muito me orgulha.

Teremos também a grande felicidade, agora, de trabalhar com o seu filho, que fará suas vezes. Sei que V. Exa. continuará orientando-o, não só a ele, como a todos nós. Parabéns pela sua vida, que muito brilhou neste Parlamento e muito contribui para a grandeza do nosso Estado. Leve o nosso abraço fraterno à Dra. Orcanda Patrús, pessoa simpaticíssima, a quem muito admiro, assim como a toda sua família.

Que V. Exa. continue nesta Casa realizando esse trabalho que sempre fez, orientando-nos e ensinando-nos a bem trabalhar pela grandeza do nosso Estado. O nosso abraço a toda a família e que Deus ilumine o seu filho, para que ele continue brilhando como seu pai sempre brilhou neste Parlamento.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Elmiro Nascimento. Leve também a minha admiração à sua família, minha amiga, com quem convivemos tantas vezes em tantas viagens.

A Deputada Ana Maria Resende (em aparte) - Meu querido Deputado Agostinho Patrús, nosso querido padrinho, quero focar outro aspecto: a maior sabedoria, a maior qualidade que um ser humano, que um homem, que uma mulher pode ter é saber afastar-se para que, na hora exata, seu filho ou sua filha possam brilhar. Quero cumprimentá-lo pela sabedoria, pela renúncia feita neste momento em que percebe ser a hora de o seu filho bater asas e voar mais alto. Agradeço-lhe, pois você, como a nossa querida colega Maria Olívia, precisa ser exemplo para todos nós de que precisamos colocar a família em primeiro lugar. Que Deus o abençoe, que Deus o proteja e que o seu filho e nós conquistemos dias melhores para Minas Gerais.

Tenho orgulho de compartilhar com você e com a Maria Olívia, que souberam, na hora exata, abrir as portas para que os seus filhos construam conosco uma Minas Gerais melhor. Obrigada pelo companheirismo e pela sabedoria.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputada. Amém para seus votos.

O Deputado Gustavo Corrêa* - Obrigado, Deputado Agostinho Patrús. A vida nos traz momentos de alegria e de tristeza, que, muitas vezes, caminham lado a lado.

Ainda hoje me indagava sobre a sua sensação ao estar ontem sentado do lado de cá, no Palácio das Artes, vendo o seu filho, meu amigo Agostinho Célio, ser diplomado Deputado Estadual após a longa caminhada. Com certeza, recebeu votos pela competência e pelo trabalho, por suas realizações como Deputado e Secretário, especialmente pela atuação na Secretaria de Obras, que dirigiu nos últimos anos.

Na minha primeira eleição, dizia que devemos nos orgulhar dos bons exemplos. Da mesma forma como me espelhei no exemplo do meu pai, seu colega, seu companheiro de dobradinha na nossa Ouro Verde de Minas, no Vale do Mucuri, tenho a certeza de que Agostinho Célio deve estar orgulhoso de ver o seu pai se despedir desta Casa, que faz parte da sua vida. Esta foi dedicada aos interesses de Minas, sem deixar de lado D. Orcanda, sua eterna companheira.

Deixo o meu abraço. Tenho a certeza de que os funcionários desta Casa e o povo de Minas sentirão saudades do nosso eterno padrinho. Peço a Deus que lhe dê muita saúde para que, ao lado de D. Orcanda, continue a nos ensinar e a nos guiar nas horas mais difíceis da vida pública. Parabéns! Fique com Deus!

O Deputado Agostinho Patrús* - Amém. Obrigado, Deputado Gustavo Corrêa.

O Deputado Fábio Avelar (em aparte) - Ao nosso querido padrinho, em nome da Bancada do PSC, deixo os votos de todo o sucesso, pelos muitos serviços que ainda tem a prestar ao Estado de Minas.

Tive o privilégio de conviver com V. Exa. antes de entrar no parlamento, quando trabalhava na Copasa, e sempre o recebíamos quando levava as justas reivindicações das comunidades que tão bem representou.

Quando cheguei ao parlamento, encontrei em V. Exa. o apoio necessário para os Deputados iniciantes. Quando chegamos, ficamos perdidos, pois a atuação política nesta Casa é complexa, e, se não tivermos apoio das pessoas mais experientes, não conseguiremos avançar.

Agradecemos o carinho que sempre teve conosco e o cumprimentamos pelo trabalho à frente da Secretaria de Obras. Cumprimentamos também aquele que seguirá os seus caminhos, Agostinho Patrús Filho, que certamente fará um belíssimo trabalho, seguindo a sua orientação e a experiência adquirida durante estes 24 anos. Temos certeza de que V. Exa. está deixando o parlamento, mas não os seus colegas e amigos feitos nesta Casa.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado.

A Deputada Jô Moraes (em aparte)* - Caro Deputado, infelizmente, não tive oportunidade de partilhar com V. Exa. o exercício parlamentar, pois, quando cheguei, V. Exa. já estava no Executivo. A política em Minas é como uma grande quermesse nas cidades do interior: todos se encontram na praça principal, sabem o que cada um pensa e partilham as dúvidas acerca das necessidades da comunidade. Tive notícias do seu trabalho, partilhando de opiniões e posições partidárias diferentes, e, nesse processo, apreendi a sua atitude de absoluta simplicidade no exercício da política, que nunca foi para V. Exa. o espaço dos holofotes, que o levaria, por meio das luzes, ao exercício e à legitimidade da votação que obteve. Por isso levo esse sentimento na minha recordação. É bom que o convívio da quermesse cotidiana seja o espaço de encontro, mesmo daqueles que pensam de forma diferente, mas desejam construir uma Minas mais igualitária e desenvolvida. Tenho certeza de que V. Exa. sai do espaço parlamentar, mas continua no espaço político da construção cotidiana da comunidade que todos queremos. Parabéns pelo que tem feito até agora e pelo reconhecimento do seu trabalho por meio da votação.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado pelas palavras tão carinhosas. Realmente, às vezes, temos posições diferentes, mas o meu partido, que também é de esquerda - o PFL -, não está tão distante do partido de V. Exa.

A Deputada Elbe Brandão (em aparte)* - Caro Deputado Agostinho Patrús, enquanto os colegas falavam, observava o seu semblante para buscar algo que lhe pudesse dizer neste momento. E me lembrei de uma pequena história. Um sábio perguntou a um xamã - líder espiritual dos indígenas - como fazia para, nos momentos de turbulência, sentir-se tão tranquilo e em paz. O xamã respondeu-lhe que, dentro dele, havia dois cães que brigavam permanentemente: o cão do bem e o cão do mal. O sábio perguntou quem seria o vencedor, e o xamã lhe respondeu que seria aquele que melhor se alimentasse.

Não estou aqui em nome do nosso partido, mas talvez esteja falando em nome de todos que aprenderam alguma coisa com V. Exa. No meu caso, aprendi muito - desde 12 anos atrás; outros, desde 16, e outros, desde 20 anos atrás. Há 12 anos, olhava a colega Maria Olívia, admirável, íntegra e correta, a quem estou tentando convencer a usar a tribuna para fazer o mesmo que V. Exa., porque a história deve contar, nas suas páginas, a trajetória de vocês nesta Casa.

Recordei-me também de outro amigo do Deputado, o Dr. Eliseu Alves de Andrade, atualmente o maior pesquisador do Brasil, a quem eu disse que julgava que o Brasil aproveitava muito pouco toda a sua inteligência e capacidade. Em resposta, ele me disse que não; que tem mais de 3 mil discípulos por todo o Brasil: cada um dos técnicos da Embrapa, que disseminam a ciência e a agricultura e compartilham da sua capacidade de sonhar. Transfiro ao senhor essa fala: que bom que você, como diz o Governador Aécio Neves, está olhando no retrovisor do tempo, sabendo que teve uma legião de aprendizes!

Mas digo mais: seu filho chega a esta Casa, onde todos vão recebê-lo de braços abertos, porque você abriu-lhe um caminho de fraternidade. No meu próprio caso, quantas vezes o senhor já me orientou para que pudéssemos viver de fato a democracia, respeitar a adversidade e postar-nos em um cenário como este! Mas certamente o Deputado, que gosta de ser chamado de padrinho - que é um pai pequenininho -, vai deixar sua eterna marca em seus diversos filhos - não de sangue, mas de alma, de história e de vida - que conquistou e continuará conquistando onde quer que esteja e vá, pois, afinal de contas, nossa morada é o coração, não o ambiente físico que percorremos em nossa vida. Que Deus o abençoe.

O Deputado Agostinho Patrús* - Amém. Obrigado, Deputada Elbe Brandão, que me faz lembrar muito seu pai, que foi meu amigo por tanto tempo, antes mesmo de você chegar a esta Casa.

Antes de conceder aparte ao Deputado Zé Maia, peço a todos que sejam breves, pois coloquei apenas um comprimido de Exordil debaixo da língua, e o coração já não está agüentando mais.

O Deputado Zé Maia (em aparte)* - Prezado amigo Deputado Agostinho Patrús, para mim este não é um momento triste. Ao contrário, é um momento de júbilo e comemoração por uma carreira brilhante, extraordinária e muito vitoriosa. É preciso registrar sua passagem na Presidência desta Casa e na secretaria de vários governos e a grande contribuição que deu a Minas Gerais com o seu trabalho.

Se todos aqui o chamamos de padrinho, que é quem ampara as outras pessoas, é porque você tem feito isso com frequência nesta Casa. O mais importante, amigo Agostinho Patrús, é que, apesar de toda a sua experiência e sabedoria, o seu ensinamento não é arrogante, mas humilde, o que só cabe aos grandes homens. É por isso que queremos cumprimentá-lo, na certeza de que deixa aqui o seu filho, parando em um momento que escolheu após pesar muito e considerar toda a sua sensibilidade de pai, marido e homem. Estamos certos de que você escolhe o momento mais oportuno para, digamos, fazer uma breve interrupção em sua vitoriosa carreira. Agradeço muito a oportunidade de ter compartilhado da sua presença nesta Casa e aprendido com sua grande experiência. Parabéns por sua trajetória, e muito obrigado por tudo o que deixa para nós.

O Deputado Agostinho Patrús* - Agradeço de coração ao Deputado Zé Maia.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)* - Em primeiro lugar, meu caro Agostinho, meu colega médico e colega de Parlamento, devo dizer que você é uma das pessoas que admiro, muitas vezes tendo espelhado a minha vida pública em seu trabalho.

V. Exa. deixa a vida pública, ao menos momentaneamente, em um Parlamento que encerra esta legislatura de cabeça erguida, o que é muito importante. Quando terminamos uma etapa da nossa vida em um ambiente deteriorado, que não inspira confiança, o término é sem muita dignidade. Mas, no Parlamento de Minas, esta legislatura está sendo encerrada de cabeça erguida, pelo trabalho executado. Temos aqui vários parlamentares que saem da planície e vão para o Planalto, como os Deputados George Hilton, Paulo Piau, Bilac Pinto e vários outros, levando a experiência adquirida neste Parlamento, nesta que é a Casa de ressonância do povo de Minas Gerais. E V. Exa. é um símbolo. Sem dúvida alguma, V. Exa. é um parlamentar que atuou nesta Casa durante muitos anos e deixou a marca indelével de amizade, companheirismo, presença marcante. Saiu daqui para ocupar grandes postos, como o governo de Minas. Durante algum tempo, como nosso Presidente, ocupou interinamente o governo. E sempre honrou esta Casa.

Meu querido padrinho, isto é muito importante: V. Exa. ficará ao lado da D. Orcanda, pessoa fantástica e magnífica, mas deixará a sua semente aqui, o Agostinho Patrús Filho, que, apesar de conhecer rapidamente, constatei ser um filho bem-criado, responsável e digno. Aonde o senhor for, certamente levará muitas amizades - dezenas, centenas -, e leva, acima de tudo, a certeza de que Minas Gerais engrandeceu muito com a sua presença durante tantos anos neste Parlamento.

Que Deus lhe dê muitos anos de vida, muita felicidade e a certeza do trabalho e da missão cumpridos! Parabéns, Agostinho, pelos 24 anos de vida pública limpa, de trabalho, e, sobretudo de profícua amizade. Obrigado.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Carlos Pimenta pelas palavras tão gentis.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Gostaria de manifestar-me apenas para deixar minhas palavras registradas nos anais da Casa e para parabenizá-lo na sua despedida. Consta na lição do Apóstolo Paulo: combater o bom combate. V. Exa., desde que veio para esta Casa, demonstrou honradez e dignidade, de Deputado a Presidente, até como Secretário de Estado, ao trabalhar em prol de Minas Gerais. Quando V. Exa. descer as escadas do parlatório, poderá ter a certeza absoluta de que cumpriu o seu dever, dever de homem correto, trabalhador, e de que engrandeceu o Parlamento mineiro. Tenho certeza de que V. Exa., com seus bons fluidos, com a sua bênção de pai, deixará o exemplo a seu querido filho Agostinho, que recepcionaremos com a mesma grandeza, o mesmo coração, a mesma amizade que V. Exa. plantou - plantou e colherá. Deixo-lhe o meu abraço e a minha amizade eterna.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Dalmo Ribeiro Silva.

O Deputado Sargento Rodrigues (em aparte) - Ilustre companheiro, Deputado Agostinho Patrús. Serei breve, pois vários companheiros citaram as suas qualidades e virtudes, e certamente eu estaria fazendo chover no molhado.

São poucos nesta Casa que se conhecem da forma como nos conhecemos. Em 1997, quando eu ainda estava na Polícia Militar, à época do movimento reivindicatório, V. Exa. era Secretário da Casa Civil e recebeu a comissão dos praças que reivindicavam melhores salários. Pudemos ter esse primeiro contato quando ainda era Sargento da Polícia Militar e tivemos a certeza de que estávamos sendo recebidos por alguém que realmente tentava conduzir a negociação da melhor maneira possível, nos limites da sua atuação como Secretário de Governo, e estabelecer um diálogo. Tivemos a melhor acolhida naquele primeiro momento. Conhecemos V. Exa. em um momento de extrema dificuldade, em que era preciso ter muito tato para a condução do grave problema em que nos encontrávamos - V. Exa., como Secretário de Estado, e eu, na condição de Sargento, compúnhamos uma comissão de praças que participavam daquele episódio.

Desejo-lhe que, encerrando essa etapa da sua vida, Deus o ilumine e lhe dê muita saúde junto aos seus familiares. Se não me engano, V. Exa. está completando seis mandatos nesta Casa.

Em seis mandatos, V. Exa. deve ter dado muita contribuição ao parlamento estadual. Mas, muitas vezes, não somos observados, isto é, não é dada publicidade a muita coisa boa realizada no parlamento, rotineiramente: as leis propostas, as intervenções, o equilíbrio político que proporciona à democracia. A cada dia que permanecemos nesta Casa, respeito ainda mais o parlamento.

Tenho a certeza de que V. Exa., em seis mandatos, muito contribuiu. Mas é uma pena que muitos daqueles que detêm o monopólio dos grandes veículos de comunicação de massa não conseguem enxergar o parlamento como a essência da democracia, o seu pilar central. Nesse sentido, quero cumprimentar V. Exa. Exercer seis mandatos não é tarefa fácil, mas muito árdua. Tenho a certeza de que V. Exa., pelo menos no período em que passei ao seu lado, nesses últimos oito anos, exerceu dois mandatos com muita dignidade e clareza e, de forma propositiva, fez com que o seu trabalho se convertesse em benefício para a sociedade.

Parabéns a V. Exa. pela lisura, pela brilhante carreira! Continue contando conosco, com este humilde soldado do lado de cá, que V. Exa. conheceu há cerca de nove anos. Conte conosco, e que Deus abençoe a V. Exa. e a toda a sua família! Muito obrigado.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Sargento Rodrigues.

Concedo aparte final ao nosso pastor, Deputado Antônio Genaro, companheiro de tantas jornadas nesta Casa, por cinco mandatos. Agradeço o seu aparte, para podermos encerrar, pois o meu coração já está...

O Deputado Antônio Genaro (em aparte)* - Falo até pouco nesta Casa. Para falar sobre a sua figura, o seu desempenho, o seu comportamento neste Parlamento, preciso evocar duas figuras perigosas: primeiro, a do santarrão. O indivíduo por demais santo é um perigo. Evoco ainda a figura do moralista. Nesta Casa, durante 20 anos, vivemos no meio de um grupo tão moralista, mas tão moralista, que, às vezes, eu me perguntava se era digno de estar entre eles, porque a sua moralidade excedia o nosso entendimento. Vimos o que deu o governo, os moralistas, que ocupavam essa tribuna, esbravejavam; saíam dos seus lábios a pureza do ser humano na política.

Por que evoco isso? Porque V. Exa. representa o bom-senso, o equilíbrio, que permeou o comportamento desta Casa, durante pelo menos estes 20 anos em que estou aqui. Isso é o que falta. É claro que há no Parlamento muitos extremos, importantes para termos parâmetros de comportamento. Por exemplo, não quero ser esse puritano nem esse santarrão demasiado. Isso me permite colocar a sua figura no lugar certo. V. Exa. foi e é um homem de bom-senso, de equilíbrio, companheiro, que enriqueceu a história do Parlamento mineiro.

Lamento V. Exa. estar se despedindo. O melhor que se conquista na vida não é o dinheiro. Ontem, por exemplo, vimos a situação de tristeza de um indivíduo, que, por causa do dinheiro, não tinha sossego, tinha de tomar uma caixa de Lexotan. A melhor coisa na vida, depois de Deus, é fazer amigos, porque são para sempre, são muito melhor do que o dinheiro.

Depois de terminar este mandato, espero vê-lo.

Eu não poderia deixar de mencionar o equilíbrio, o bom-senso, a sabedoria, que não é muito notada, mas é a correta. Agradeço-lhe a experiência que nos proporcionou ao longo do tempo, a qual nos ficará como exemplo de comportamento.

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Antônio Genaro. Concedo aparte ao Deputado Sebastião Helvécio, colega médico e companheiro de longa data.

O Deputado Sebastião Helvécio (em aparte) - Querido Deputado Agostinho Patrús, ao vê-lo nesta tribuna, apresentando para nós, seus colegas, e principalmente ao povo mineiro, seu testemunho sobre sua vida parlamentar, sobre seu tempo de convívio nesta Casa, vem a minha memória uma data, que nos remete a 20 anos atrás.

Quando aqui cheguei para exercer meu primeiro mandato, tive o prazer e o privilégio de conhecê-lo como parlamentar, já que, durante longo tempo, convivemos em nossa querida associação médica, nos vários encontros científicos. Vendo-o nesta tribuna, meu nobre Deputado Agostinho Patrús, lembro-me da figura extraordinária de Paracelso. O criador da alquimia, que sem dúvida antecedeu a química de nossos dias, dizia que "quem nada conhece nada ama". Os que pensam que todos os frutos amadurecem ao mesmo tempo nada sabem a respeito das uvas.

Deputado Agostinho Patrús, nestes 20 anos de amadurecimento de minha vida parlamentar, foi no seu exemplo e no seu equilíbrio que me inspirei. Em um dos momentos mais lindos que vivemos juntos nesta Casa, quando realizávamos os trabalhos da quarta Constituinte mineira, sua participação foi muito importante. Éramos de lados opostos, mas lembro-me de que V. Exa. buscava o encontro entre duas posições, naquele momento antagônicas. Teríamos as primeiras eleições, depois do restabelecimento da democracia, e o "aguerrimento" das siglas partidárias encontrou no equilíbrio, na harmonia e em seu amor cívico o exemplo que permitiu a esta Casa a elaboração de um documento maravilhoso, a Constituição do Estado de Minas Gerais.

Portanto, ao encerrar esta legislatura, num momento em que o Parlamento é denegrido pela opinião pública, pela imagem publicada, no momento em que assisto ao seu pronunciamento, e não a sua despedida - e isso não é apenas pelo seu filho, mas principalmente pela sua presença, a sempre nos orientar, visto que sua vida pública continuará em inúmeras outras atividades, pois Minas precisa de sua inteligência e do seu descortino -, afirmo que V. Exa. é um exemplo vivo para todos nós.

Ao falar com os meus amigos sobre a política mineira, sobre os 20 anos que vivemos juntos nesta Casa, terei orgulho de bater no peito e dizer que, ao chegar à Assembléia Legislativa de Minas Gerais, aprendi a fazer política com Agostinho Patrús. Durante os 20 anos de convívio com ele, muito mais que fazer política aprendi a conhecer um cidadão que ama Minas e o nosso Parlamento. Que Deus proteja você, D. Orcanda e toda sua família. Desejo termos sempre, nesta Casa, figuras do seu expoente para nos guiar nesse caminho do Parlamento mineiro. Um grande abraço!

O Deputado Agostinho Patrús* - Obrigado, Deputado Sebastião Helvécio.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - V. Exa. é credor de todas as atenções. Certamente o Presidente Rêmoló Aloise, com a paciência de sempre, há de compreender que não poderíamos perder a oportunidade de fazer esse registro. Não só em meu nome, mas como Secretário-Geral do PSDB, registro nossa admiração, respeito e, sobretudo, nossa gratidão a V. Exa., pela sua história, pelo seu exemplo e pela convivência que tivemos. Aliás, convivemos desde à época em que eu era Prefeito e V. Exa. Secretário do Governador Eduardo Azeredo. O Deputado Agostinho Patrús tem uma história de serviços prestados a este Estado, uma história que o credenciou e o credencia a ser um nome distinto e querido em todas as legendas partidárias com assento nesta Casa, bem como àquelas que se organizam em Minas Gerais a bem do interesse público.

Portanto desejo apenas registrar nossa admiração, respeito e gratidão pelo trabalho sério que V. Exa. desenvolveu na vida pública e pela competência de, ao encerrar essa etapa no campo legislativo - porque, com certeza, V. Exa. ainda terá outros desafios - brindar-nos com o seu filho, Agostinho Patrús Filho, para que ele possa dar seqüência e ser aqui um companheiro nosso na luta por uma Minas Gerais cada vez melhor. Muito Obrigado.

O Deputado Agostinho Patrús* - Agradeço. Muito obrigado, Presidente, pela sua atenção, e nosso 1º-Secretário, Toninho Andrade.

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise)* - Deputado Agostinho Patrús, se V. Exa. ainda não estiver com uma vasoconstrição coronariana, gostaria de falar por 1 minuto.

O Deputado Agostinho Patrús* - Pois não, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (em aparte)* - Gostaria de lembrar, Deputado Agostinho Patrús, quatro coisas. A primeira delas que, em 1992, para disputar a Presidência desta Casa, encontramos-nos naquela escada que vai para a Diretoria-Geral, quando me disse: tenho 36 votos e o Zé Ferraz, 42 - nosso saudoso José Ferraz. Numa discussão, V. Exa. chegou e disse: Não, não é minha vez, mas sim a do José Ferraz. Vamos aguardar. Essa é uma delas, para você fotografar na memória desse seu 1º-Secretário. A segunda é quando estivemos na Presidência, eu e você, e eu disse: Chegou a sua vez de ir para o Tribunal de Contas, agora é sua vez. Você pensou, refletiu e disse-me: tenho um dever com esta Casa, fui eleito Presidente e não posso interromper esse nosso mandato. Você, Presidente, e eu, 1º-Secretário. A terceira delas talvez ninguém conheça. A Unimed veio para esta Casa através da tinta da sua caneta, e é ela quem presta assistência médica hoje nesta Casa. Antes não era assim, e muitos não sabem disso. A quarta e última, sem deixar muitas que aqui ficaríamos lembrando do Milton Salles, do José Ferraz, daquela nossa turma do golo das 8 horas, que sempre tivemos, e mais essa TV, - tive notícia ontem que ela será uma retransmissora. Então, V. Exa. criou a TV Assembléia. Não se pode negar, de maneira nenhuma, em relação a esse trabalho, que só Deus será capaz de tirar essa imagem da tela.

Encerrando, posso dizer, meu querido Domingos Sávio, "tudo vale a pena quando a alma não é pequena". Mas tem um detalhe. Ninguém consegue medir nem pesar a alma. Porém eu conheço o peso e o tamanho da alma desse nosso querido Agostinho Patrús. Que Deus te proteja meu grande colega!

O Deputado Agostinho Patrús* - Amém. Obrigado, Reminho, pelas palavras. Mas, quanto à Unimed, foi V. Exa. quem fez os estudos, e eu a instalei, como Presidente. Essa TV Assembléia também teve a participação efetiva de V. Exa.

Muito Obrigado a todos e peço perdão pelo tempo que tomei. Queria apenas 15, 17 ou, quem sabe, 18 minutos. Portanto peço perdão ao meu 1º-Secretário, grande Deputado Toninho Andrade, por ter cedido a vez para que eu pudesse falar.

Que Deus possa pagar a vocês, a todos aqueles que falaram e a todos que conviveram comigo nos momentos de alegria e emoção que este parlamentar vive neste momento. Obrigado a todos.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Antônio Andrade* - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente e público que nos acompanha pela TV Assembléia, boa tarde. Ocupo hoje a tribuna para falar sobre o terceiro projeto de expansão da Rio Paracatu Mineração, que está recebendo investimentos de US\$470.000.000,00, valor que representa quase R\$1.000.000.000,00.

É a primeira vez que ocupo a tribuna para falar sobre a empresa, mas faço-o com a convicção de que devo pronunciar-me sobre o acontecimento.

A empresa é multinacional, com participação de capital nacional, tem realizado seus investimentos - os maiores - na área de mineração no Estado. Esses investimentos serão feitos no Município de Paracatu, no Noroeste de Minas, cidade que tenho a honra de representar neste Parlamento. Na última eleição, tive quase 15 mil votos no Município.

Estou certo de que o Município viverá um novo ciclo de desenvolvimento econômico com esses investimentos. Afinal, a produção atual de ouro de 5t anuais passará para 15.000t anuais, com a nova expansão. Esse valor corresponderá a um aumento expressivo na geração de impostos, emprego e renda, beneficiando não só a comunidade paracatuense, como também todo o Noroeste mineiro. Somente a elevação da compensação financeira pela exploração de recursos minerais recebidos pelo Município de Paracatu, os "royalties", passará de R\$1.800.000,00 por ano para R\$6.100.000,00 anuais.

Merece também destaque o aumento da contribuição da Rio Paracatu Mineração sobre o valor agregado fiscal - FAV -, outra receita importante para o Município, que hoje é de 20%, mas que, com a nova expansão, passará a corresponder a 41% do VAF de Paracatu.

Haverá também um importante aumento para a arrecadação municipal com o imposto sobre serviços gerados pelas empreiteiras que executarão as obras de engenharia exigidas pelo projeto de expansão, o que possibilitará ao Prefeito Municipal Vasco Praça Filho executar o seu grande plano de obras necessárias ao desenvolvimento de Paracatu.

Mas os números mais importantes gerados pelos investimentos em Paracatu são os empregos. Atualmente, a Rio Paracatu Mineração gera 564 empregos diretos; após a expansão, serão 691. Hoje os empregos terceirizados ou temporários da Rio Paracatu Mineração são 600 e, com a expansão, serão 2.600.

Outro número importante é o que representa a vida útil da mina, que seria esgotada em 2016 e, com a expansão, poderá ser explorada até o ano de 2036. A vida útil da mina aumentará em 20 anos.

Merece também ser destacado o volume de compras em Paracatu realizado pela empresa. Hoje a Rio Paracatu Mineração efetua compras com um valor anual de R\$17.000.000,00. Com a expansão, esse valor passará para R\$61.000.000,00 por ano, movimentando a economia, gerando mais empregos, renda e impostos para o Município e região.

Os números que aqui relacionamos mostram o sucesso da Rio Paracatu Mineração desde o início de duas operações em 1980. Tanto que hoje a empresa está incluída entre as maiores empresas de Minas Gerais, de acordo com os estudos do sistema da Fiemg.

É importante também ressaltar a tecnologia desenvolvida pela Rio Paracatu Mineração. A mina do Morro do Ouro é a mina de ouro que opera com o menor teor de ouro do mundo, como é indicado pelo plano de orçamento de 2003, com um teor de 0,43g/t de ouro. Ou seja, a empresa aproveita um recurso mineral que, não fosse a moderna tecnologia desenvolvida, dificilmente seria explorado. Seria apenas uma área sem nenhum benefício econômico e social para a região do Noroeste mineiro e de Paracatu.

Outro aspecto importante na operação da Rio Paracatu Mineração é a política de recursos humanos implantada junto a seus colaboradores. Capacitar e desenvolver os funcionários, reconhecer e desenvolver o talento e promover ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas, com foco na produtividade, são as bases onde se assenta a estratégia que permite à empresa ser um modelo de eficiência no setor mineral brasileiro.

Merece ainda destaque o relacionamento da Rio Paracatu Mineração com a comunidade residente em sua área de atuação. Ao reconhecer a responsabilidade social da empresa, através da promoção do desenvolvimento sócio-econômico da comunidade de influenciar e atuar em ações para geração de empregos e renda, a Rio Paracatu Mineração dá importante contribuição ao desenvolvimento econômico de toda a região.

Ressalto que a Rio Paracatu Mineração - RPM - tem atuado de forma efetiva na área social e nos investimentos do Município, contribuindo no aspecto cultural e em várias obras de alcance social no Município de Paracatu. A empresa pauta ainda sua atuação pela preocupação constante com a saúde, a segurança e o meio ambiente e é exemplo de segurança e de preservação do meio ambiente para as empresas mineradoras deste país. Por essa razão a RPM mantém os sistemas atuais dentro de uma visão integrada para a maximização de resultados, assegurando a disponibilidade de programas ativos e vigorosos, que motivam sua equipe de colaboradores para a prática de melhorias contínuas.

Diante de tantos números positivos, parabenizamos a direção da Rio Paracatu Mineração pelo sucesso de sua operação no Noroeste de Minas e pelos investimentos que estão sendo feitos no Município, que demonstram quanto a empresa acredita em nossa região, em nosso Estado e em nosso país.

Por essa razão, cumprimento os Srs. Manuel Cerqueira, Presidente da Rio Paracatu Mineração; Luís Alberto Alves, Diretor de Operações; e Vítor Hugo Souza Belo, Gerente-Geral, que estão na linha de frente da organização e que representam a capacidade profissional dos funcionários que consolidaram a empresa como uma das mais importantes mineradoras de nossa Minas Gerais.

Esta é a primeira vez que venho a tribuna para falar sobre a importância de uma empresa que investiu quase R\$1.000.000.000,00 em Minas Gerais, pois acredita em nosso Estado, na política do Governador e em nosso país. Ele sempre se preocupou com o bem-estar social das

pessoas, procurando transformar a potencialidade em recursos e reservas para o País.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Deputado Antônio Andrade, muito obrigado. Ouvi atentamente a sua prestação de contas a esta Casa e ao povo mineiro pelos longos serviços prestados a todo o Estado. Desde quando vim para cá, admiro e respeito V. Exa.: em primeiro lugar, pela sua simplicidade; em segundo, pelo seu caráter, pela sua retidão e, principalmente, pelo seu compromisso com esta Casa e o nosso povo.

V. Exa. veio para esta Casa quietinho e devagar, mas, acima de tudo, conseguiu encarnar no coração de cada colega parlamentar a mais absoluta amizade e lealdade. Como 1º-Secretário, conduziu os destinos desta Casa como um grande guerreiro, de maneira correta e tranqüilizadora para os Deputados e o Parlamento mineiro.

Gostaria de saudá-lo de forma alegre, feliz. V. Exa. nos deixa neste momento para buscar um vôo mais alto, a fim de que os projetos sejam maiores e as ações atendidas na amplitude da governabilidade de Minas, que, como sempre, terá o seu amparo.

Desejo que, no Congresso Nacional e, certamente, nas ações maiores do Brasil, V. Exa. seja essa mesma estrela que aqui tem brilhado, ou seja, correto, amigo e, particularmente, cuidadoso nas ações do povo de Minas Gerais. O governo federal contará com a sua voz firme e forte para defender o nosso povo, como sempre o fez.

Parabéns! Que Deus abençoe o seu novo mandato, que, com certeza, foi coroado pela sua dignidade e honradez e pelo seu exemplo e êxito com o trabalho que conseguiu implantar nesta Casa! Seja muito feliz, caríssimo Deputado Federal Antônio Andrade!

O Deputado Antônio Andrade* - Agradeço ao Deputado Dalmo Ribeiro Silva, meu caro amigo, as palavras que nos encorajam a continuar na vida pública.

O Deputado Doutor Viana (em aparte) - Prezado amigo Toninho, obrigado pelo aparte. Não poderia ser diferente. Esperava exatamente esta oportunidade por dois motivos. Na primeira parte da sua fala, pude conhecer a importância dessa empresa de mineração estabelecida em Paracatu - aliás, sua querida cidade, pela qual V. Exa. trabalha com tanto empenho. V. Exa. nos dá a demonstração de que é possível trabalhar com responsabilidade ambiental, social e econômica, como essa empresa demonstra, por meio do seu relatório, que, aliás, não há necessidade de repetir, pois tudo ficou muito claro.

Depois de 26 anos de existência, num passe de mágica, muito mais pelo trabalho consistente dos seus empreendedores, presidida, como V. Exa. disse, pelo Sr. Manuel Cerqueira, a Rio Paracatu Mineração dá uma demonstração de pujança. Ficamos felizes por estarmos em Minas Gerais, por ser mineiros e ver o progresso chegar de uma maneira equilibrada numa empresa que está elevando a vida média da mineração de 10 para 15 ou 16 anos. Temos certeza de que melhorarão, cada vez mais, a exploração dessa mina.

Em segundo lugar, aí, sim, refiro-me ao grande Deputado Antônio Andrade, 1º-Secretário. Não precisava ler um pouco do trabalho realizado por V. Exa., pois isso não é tudo, ao longo de tantos anos que aqui está, principalmente na condição de 1º-Secretário. Parabenizamo-lo porque V. Exa. desenvolveu suas atividades com muito consciência, com muito pé no chão, com a simplicidade e a seriedade que o caracterizam.

Ficaremos aqui com saudade de sua convivência e torcendo pelo êxito, pelo sucesso. Que V. Exa. continue sendo esse cidadão prestante da política mineira, agora no Congresso Nacional. Desejamos que Deus o ilumine muito na sua caminhada e que continue a brilhar como sempre. Parabéns e boa sorte no novo projeto que o espera.

O Deputado Antônio Andrade* - Obrigado, Deputado Doutor Viana. Agradeço suas palavras. Nesses oito anos de convivência, sempre soube admirá-lo. Muito aprendi com V. Exa., com seu trabalho na defesa de grande parte do Noroeste mineiro, onde tivemos, em algumas cidades, a oportunidade de fazer alguns trabalhos juntos. Sempre esteve atento aos interesses da nossa região e do nosso Estado.

Sr. Presidente, agradeço, mais uma vez, a oportunidade de estar aqui nesta Tribuna. Aproveito este momento, talvez o último como Deputado Estadual, para agradecer a V. Exa., que me deu posse, no dia 3 de fevereiro, com um terno improvisado. Eu estava à paisana neste Parlamento, quando tomei posse como primeiro suplente do PMDB. V. Exa., como 1º-Secretário, e o nosso caro amigo Agostinho Patrus davam-nos posse no Salão Nobre. V. Exa. lamentou naquele momento não ter um terno. Improvisamos um paletó xadrez, que está hoje num quadro em meu gabinete. Desde aquele momento, pudemos consolidar um estreito relacionamento, que vimos desenvolvendo ao longo desses 12 anos, quando aprendi admirá-lo por sua forma, às vezes polêmica, mas sempre correta, de defender o interesse do povo mineiro.

Agradeço a este Parlamento pela oportunidade de convivência nesses 12 anos. Aprendi muito aqui nesta Casa. Em muitos projetos, estivemos com muitos Deputados do mesmo lado; em outros, estivemos em lados opostos, mas sempre com o mesmo objetivo, qual seja, o aprimoramento dos projetos e a defesa dos interesses do povo mineiro.

Deputado Miguel Martini, sempre polêmico, estivemos na Liderança de Governo, e V. Exa., na Oposição - discutíamos muito. Às vezes, íamos para as Comissões discutir determinados projetos, mas com o mesmo objetivo.

Muitos projetos que chegaram à Casa foram significativamente melhorados pela discussão entre a Oposição e a Situação.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Agradeço o aparte ao Deputado Toninho Andrade. Neste momento, registro, de público, a minha admiração, o meu respeito pelo trabalho de V. Exa., não apenas pelo parlamentar, motivo de referência, de exemplo para todos nós, sempre com uma postura séria, ética, combativa na defesa das causas de sua região, porém sempre com uma visão de todo o Estado de Minas Gerais; mas também pelo trabalho sério desenvolvido por V. Exa. como 1º-Secretário desta Casa.

Somos testemunhas da forma discreta, mas atuante, com que V. Exa. procurou se conduzir nesse cargo: sem a vaidade do cargo, mas com a competência e a seriedade que ele exige. Portanto, de um lado, a Assembléia perde, com a conclusão deste mandato; por outro, ganha a Câmara dos Deputados. Em boa hora, ela, que tem vivido momentos realmente tristes, de desgaste perante a opinião pública, precisa de uma renovação, de novas lideranças, em especial na bancada ruralista.

V. Exa. é profundo conhecedor das dificuldades do homem do campo, parceiro leal dos que fazem da agricultura a base do equilíbrio fiscal no País, do superávit na balança comercial. V. Exa. tem um desafio enorme pela frente, em Brasília: defender o Estado de Minas Gerais, defender a sua região, que sempre defendeu com tanta competência nesta Casa. Deixa entre nós - antecipo isso - uma saudade do companheiro, do amigo que, como V. Exa. acabou de dizer, independentemente dos embates partidários, sempre foi leal, correto, sincero, sempre atendendo quando era possível e tendo uma palavra de respeito quando não era. Sempre cumpriu, com muita seriedade, as missões que lhe foram designadas.

Em meu nome e também como Secretário-Geral do PSDB, deixo registrados a nossa admiração e o nosso respeito por V. Exa. e pelas páginas que escreveu na história mineira e continuará escrevendo agora para todo o País. Tenho certeza de que Minas Gerais ganha muito com a sua presença no Congresso Nacional. Felicidades e muito obrigado pelo aparte.

O Deputado Antônio Andrade* - Sou eu quem agradeço as palavras, Deputado Domingos Sávio.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)* - Em meu nome e em nome do PP, quero dizer que é uma alegria muito grande conviver com V. Exa. neste Parlamento. V. Exa. chegou comigo em 1995; simples, humilde, mas inteligente, trabalhador, veio com experiência de ex-Prefeito e construiu nesta Casa muitas amizades. Contribuiu muito para o desenvolvimento não só do Noroeste, região que V. Exa. representa, mas também de toda a Minas Gerais. Posteriormente, foi guindado à Liderança do ex-Governador e ex-Presidente da República Itamar Franco, do qual tive a honra de ser Vice-Líder nesta Casa, o que enaltece muito o meu currículo. Na 1ª-Secretaria também desenvolveu, nesses quatro anos, um belo trabalho para engrandecimento do nosso Legislativo.

Não tenho dúvida de que em Brasília V. Exa. se destacará, como se destacou em Minas Gerais, na defesa da agricultura, do desenvolvimento do nosso Estado, que precisa avançar cada vez mais. Para isso, terá o apoio do Governador Aécio Neves, que, em parceria com V. Exa., sempre quis promover o bem deste Estado. É com grande alegria que o saúdo pela sua eleição, uma eleição espetacular, com votação brilhante. É com tristeza que vamos ficar sem o nosso Antônio Andrade, nosso conselheiro maior, mas estaremos também em Brasília para receber esses conselhos. Parabéns pela sua história. Tenho certeza de que este será o primeiro dos muitos mandatos de Deputado Federal que V. Exa. terá.

O Deputado Antônio Andrade* - Muito obrigado, Deputado Gil Pereira. Quero ressaltar, Deputado, que, quando na Liderança do governo Itamar Franco, V. Exa., como Vice-Líder, deu uma grande contribuição. Era aquele companheiro, aquele Deputado que nos aconselhava nos momentos de grande dificuldade, na aprovação de projetos de interesse do Estado. V. Exa. foi um grande companheiro. Sempre será um grande companheiro e tem desenvolvido um trabalho notável neste Parlamento, em benefício, principalmente, do Norte de Minas.

Caro Presidente Mauri Torres, que estava presente, quero neste momento agradecer a convivência nesses quatro anos como 1º-Secretário. Sob a Presidência de V. Exa., sempre tivemos uma convivência respeitosa, harmoniosa, de conciliação, buscando defender os interesses desta Casa e do povo mineiro, buscando o respeito e a credibilidade deste Parlamento, atentos a todos os seus interesses. Buscamos sua concordância, com grande respeito e em harmonia com o governo do Estado, para aqui aprovar os projetos, aqui votar com o governo os projetos de interesse do Estado de Minas.

Meu caro Presidente Rêmoló Aloise, a convivência que tivemos, ao longo desses 12 anos, ensinou-me muito neste Parlamento mineiro, pelo que tenho muito a agradecer. Estarei em Brasília, na Câmara Federal, com o mesmo propósito de defender os interesses maiores do Estado de Minas Gerais, e sempre à disposição. Vou para a Câmara Federal, assim como o Deputado Miguel Martini, mas fica aqui uma amizade de coração pelos companheiros de longas e longas datas. Às vezes estivemos em posições contrárias, mas defendendo os mesmos interesses e com os mesmos propósitos.

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise) (em aparte)* - Meu caro 1º-Secretário, gostaria de usar da palavra por alguns minutos. Nobres colegas, principalmente o Deputado Dalmo, quando disse que você, Deputado Antônio Andrade, veio devagar, devagarinho, lembrando-me Martinho da Vila, que recebeu ontem o Título de Cidadão Honorário de Minas Gerais; ao Toninho algumas coisas têm de ser ditas, principalmente àqueles que não o conhecem. O Toninho era suplente do PMDB, e eu, o 1º-Secretário. Numa tarde não esperada, ele chegou pedindo a posse. Eu estava de calça "jeans" e camiseta e disse: "Lamentavelmente não vou te dar posse". Ele me olhou assustado e teve uma lipotímia facial. Pensei: "Esse rapaz vai passar mal. Vou arrumar uma vestimenta oficial para dar posse a esse moço que aqui está chegando". Peguei um paletó xadrez, daqueles bem coloridos. Não abro mão daquela foto que tiramos na ocasião, porque, sempre que o vejo, essa foto volta-me à lembrança. Nossa amizade iniciou-se de um "não" e transformou-se nessa amizade que hoje muitos não conhecem. Esse moço soube amassar areia com cimento e edificar várias construções através dos seus conhecimentos de curso superior. Esse moço que veio para esta Casa com uma simplicidade tamanha tem uma história e, devagar, devagarinho, está indo para a Câmara Federal. Toninho, discutimos muito, fizemos uma reforma profunda nesta Casa, mas tenho a certeza absoluta de que esse é o início de uma nova etapa, e, se Deus quiser, outras virão.

Para encerrar, Toninho, desculpe-me pelas chantagens que fiz com você por ocasião da nossa Bancada do PMDB, quando Tarcísio Henrique era Secretário da Segurança. Éramos nove Deputados e precisávamos do seu voto para tomar a decisão. Sempre derrotamos o Anderson Aduato, que era do lado esquerdo, o Bonifácio Mourão e o Geraldo Resende. Você era o voto de Minerva; então, eu ia ao seu gabinete e falava: "Ou você vota conosco ou o Tarcísio Henrique está voltando amanhã para a Assembléia". Então, você me dizia: "Onde tenho de assinar?". Deixo o meu abraço e os votos de muitas felicidades no seu novo mandato.

O Deputado Antônio Andrade* - Muito obrigado, Sr. Presidente, colegas Deputados, funcionários desta Casa, a todos, de coração.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado George Hilton* - Gostaria muito de agradecer a deferência por parte do nosso Presidente, Deputado Rêmoló Aloise, de aproveitar esta tarde amena, de clima nostálgico, de despedida. Já que também estarei despedindo-me do Parlamento estadual, quero aqui, com muita emoção, vendo colegas que me precederam nesta tribuna, demonstrar o grau de relacionamento e de carinho que adquiri ao longo dos anos nesta Casa. O que dizer de Agostinho Patrús, um exemplo para todos nós de que é possível utilizar a política como instrumento de promoção do bem-estar da sociedade?

Pessoas como Agostinho Patrús, como o próprio Deputado que o antecedeu, Antônio Andrade, são um exemplo de que o Parlamento, embora se tenha desenhado por alguns segmentos da sociedade como fragilizado, corrompido ou comprometido, tem nas suas fileiras homens do quilate desses que me precederam. E mostram, sim, que esta Casa é uma Casa honrada, composta de homens honrados, que abrem mão de suas carreiras profissionais, que abandonam o mercado de trabalho para dedicar-se a um trabalho mais exaustivo, o de representar os reais interesses da nossa sociedade.

Inicialmente, Sr. Presidente, agradeço a Deus, Aquele em quem tenho depositado a minha confiança e fé. Mais uma vez, graças a Ele e ao povo mineiro, consegui a terceira vitória nas urnas, desta vez para a Câmara Federal, onde estaremos a partir do dia 1º/2/2007.

Sinto-me privilegiado por ter ingressado na minha vida pública em Minas Gerais. Em que pese ao fato de não ter nascido aqui, foi a terra que me ensinou a dar os primeiros passos e a valorizar, sobretudo, a vida pública. Como disse inicialmente, o preconceito e, muitas vezes, a pecha de que a classe política é uma classe de homens que não têm espírito público fizeram-me mudar completamente, ao entrar nesta Casa. Percebe-se aqui, no conjunto dos funcionários, dos colegas parlamentares, na convivência desta Casa, quanto este Parlamento tem dado demonstrações claras, evidentes de que aqui é a Casa do povo, de que realmente é a Casa onde os interesses da sociedade mineira são defendidos com brilho, com legitimidade, o que me fez, como diz alguém, tomar gosto pela coisa pública, razão pela qual vou agora para o meu terceiro mandato.

Isso é Minas Gerais. Minas Gerais sempre teve no Império, como na República, decisiva e fundamental importância nos momentos de prosperidade e de conflitos. Em todos esses momentos, a contribuição de Minas, constantemente, foi para agregar conhecimento, progresso e união do povo brasileiro, como bem fizeram Afonso Pena, Bias Fortes, Magalhães Pinto, Milton Campos, Israel Pinheiro, José Maria Alckmin, Aureliano Chaves, Tancredo Neves, Juscelino Kubitschek, bem como todos os ex-Governadores, pois diante de tantos vultos, Sr. Presidente, não quero incorrer em injustiça, mas todos nós, mineiros, temos em nossa essência, em nosso olhar, a conspiração para o elevado nível da arte de fazer política.

Nos idos de 1998, fui eleito Deputado Estadual, e era o caçula nesta Casa, na época com 27 anos de idade, o Deputado mais novo daquela legislatura. Ao entrar nesta Casa, a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, vi a essência e a importância de ser um representante do povo mineiro. Também vi a importância de vivermos num Estado Democrático de Direito.

Tive a oportunidade de conviver com os colegas, Deputados, servidores, funcionários, os quais me ensinaram ser cada dia melhor. Como diria Fernando Pessoa: "Hoje, por causa desta convivência, com a excelência do corpo técnico, com a cordialidade e competência do corpo administrativo, sou um homem muito melhor". Esse "melhor" não é no campo da vaidade, mas sim no campo da evolução do ser humano.

Estamos saindo de um processo eleitoral, onde o grande vencedor foi o povo brasileiro, um processo democrático de escolhas livres e soberanas.

Sendo mais uma vez agraciado com os votos dos mineiros, proponho-me a defender, a legislar e a fiscalizar, funções próprias do Parlamento, agora na Câmara Federal. Serei humilde para aprender, mas serei guerreiro, abnegado e incansável, ao defender os interesses de Minas, do Brasil e da democracia, mas com o contraditório respeitoso. Vamos crescer e fortalecer a sociedade.

Às exigências do mundo moderno, novas tecnologias, ante as dificuldades no dia-a-dia dos cidadãos, pelo impacto da alta taxa de juros e impostos, colocar-nos-emos de prontidão para enfrentar as mudanças sem demagogia, dentro de um espírito democrático, pois, afinal, consideramos que democracia é dar direito aos pequenos, aos menos favorecidos, dar igual direito de participação.

Nos dias de hoje, democracia é igualdade de participação e competitividade do nosso povo no mercado de trabalho; é ter uma estrutura forte na área de segurança, no sistema de ensino, na saúde e no lazer. Democracia é proporcionar às pequenas empresas redução substancial e até isenção de tributos, tornando-as competitivas, para desfrutarem o mercado consumidor, pois são elas as grandes geradoras de emprego e renda e geradoras da estabilidade social do nosso povo.

É no pontilhar da democracia que se assume compromisso de igualdade e de justiça social. Assim, imbuído desse espírito, lutaremos no Congresso Nacional, para alcançar os anseios da população, com novas idéias capazes de oferecer aos mineiros melhor qualidade de vida. Vamos enfrentar os complexos desafios para o Brasil crescer, o que demanda um grande entendimento da sociedade em torno das reformas. Vamos percorrer o caminho entre as forças políticas do País e da sociedade em torno das reformas. Vamos percorrer o caminho da lealdade, contra a discriminação, os preconceitos, as desigualdades, a exclusão social, resgatando sobremaneira a integridade do nosso povo.

A viabilidade nacional depende das vigas-mestras: democracia, justiça social e prosperidade econômica, as quais se estendem não só neste Estado, como também em todos os extremos do País, pois, sem essas vigas sustentadoras, os Estados ficam estagnados por décadas.

A indústria será uma força atuante para que o Brasil se transforme, nos próximos anos, em uma economia de alto crescimento, em que haja mais emprego e, conseqüentemente, progresso para todos.

Nosso país e Minas Gerais têm todas as condições para crescer, pois possuem uma base industrial importante e ainda são exportadores de produtos agrícolas.

Para que haja esse crescimento econômico, exige-se reforma tributária, reforma fiscal e reforma política. Entretanto, para sustentá-lo, faz-se necessário dar continuação aos primeiros passos já iniciados. Continuaremos a percorrer essa estrada por quantas milhas for preciso em favor da pequena empresa. A Lei Geral da Microempresa já foi sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a qual reúne benefícios tais como a redução de impostos e da burocracia; pretendemos estudá-la com afinco e, se for preciso, até apresentar modificações.

Essa é uma tarefa de alta dimensão política, e, para isso, teremos que partir para as reformas estruturadoras, o que já vem acontecendo em nosso Estado, a exemplo do choque de gestão tão bem administrado pelo nosso Governador Aécio Neves, cujo "know-how" já foi solicitado por outros Governadores. Nesse contexto, a política pública mais premente é a de geração de emprego e distribuição de renda.

Para isso, precisamos planejar, estar ciente do nosso potencial na indústria, na agricultura, na pecuária e na tecnologia. Temos a certeza de que Minas pode competir nos mercados interno e externo por meio do aço, do granito, das pedras preciosas, da produção de alimentos, das fibras e dos energéticos, das frutas, das flores e dos oleaginosos para a produção de combustível, entre outros.

Com tanta riqueza no território mineiro, bem como em outros Estados da Federação, como o Brasil pode possuir uma das piores distribuições de renda do mundo? Isso é inaceitável. Esse é o ponto áureo da questão, sobre o qual devemos refletir, para melhorar as desigualdades que tanto sacrificam o trabalhador, provocam grandes catástrofes na segurança, na saúde, na educação, no meio ambiente e desestruturam a família e a sociedade em geral.

Como vemos, haverá muita luta por parte de todos, porém não é impossível. No entanto são necessárias políticas públicas competentes e transparentes em todos os segmentos exigidos por uma melhor cidadania.

Nobre colega Dalmo Ribeiro Silva, a quem respeito e por quem tenho até uma devoção, pela condução da Comissão de Constituição e Justiça e pelo companheirismo que me tem deferido ao longo de oito anos nesta Casa, este é o nosso papel como parlamentar, por meio dos Poderes, na União, no Estado e no Município, nas esferas Legislativa, Executiva e Judiciária, trabalhando harmonicamente, como dispõe a Constituição Federal. No entanto também é preciso que as sociedades mineira e brasileira se unam em defesa do setor que compete a cada comunidade, fazendo-se cumprir o texto constitucional.

O Brasil, como um todo, traz diversas diferenças nas suas regiões. Em Minas Gerais, enfrentamos esse desordenamento no Norte, nos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, nas periferias urbanas e no meio rural. Entre as prioridades, pretendemos valorizar a economia informal, que responde pela quase totalidade das pequenas empresas.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva (em aparte) - Saúdo V. Exa., talvez no último discurso no Parlamento mineiro. É muito importante voltarmos os olhos para a nossa vida parlamentar e pública, discutindo com nós mesmos o que fizemos e como fizemos. Há oito anos, quando iniciamos a nova vida política, V. Exa. defendia, com dedicação, os interesses do povo mineiro, e eu, do Sul de Minas, falava a mesma voz, sempre em prol

de ações importantes para todos. Construímos ações importantes e proativas, voltadas para a transparência e a ética, em favor do nosso povo.

Por tudo que plantou, está semeando e colherá os frutos na Câmara Federal. Também quero dar o testemunho da nossa Comissão de Constituição e Justiça, da qual V. Exa. foi companheiro exemplar e participou de todas as reuniões, sempre disposto a encaminhar os nossos projetos. Saúde V. Exa. e desejo que a Câmara Federal o recepcione como a Assembléia Legislativa o fez há oito anos, pois V. Exa. fez por merecer a extraordinária votação que lhe delegou a voz de Minas na Câmara Federal.

Seja muito feliz, com sua família e seus assessores, na certeza de que tem nesta Casa o carinho de todos os parlamentares que tiveram o privilégio de conviver com V. Exa., como eu tive por oito anos, desde que ingressamos juntos nesta Assembléia Legislativa. Felicidades, e que Deus o abençoe.

O Deputado George Hilton* - Sou eu que agradeço ao colega Dalmo Ribeiro Silva. Acredito que somos hoje frutos do que plantamos ontem e semente do que queremos e vamos colher amanhã. O resultado das urnas me fez colher os frutos plantados ao longo de oito anos de trabalho nesta Casa, mas me coloca na responsabilidade de, em Brasília, continuar plantando, para que, daqui a quatro ou oito anos - não sei ao certo, pois o futuro a Deus pertence -, possamos também colher, com muito respeito e humildade, os frutos daquilo que, na verdade, já estamos plantando.

Concedo aparte ao nosso Líder, que me ensinou muitas coisas e que é uma das grandes figuras do Parlamento mineiro, o que foi demonstrado inequivocamente pela votação expressiva que teve nas últimas eleições. Vou para Brasília sabendo que algumas portas e caminhos já me foram indicados por esse nobre Deputado, tão atuante não apenas em Minas Gerais, mas, sobretudo, na Capital do País. Certamente, dele levo algumas lições colhidas ao longo desses oito anos.

O Deputado Gil Pereira (em aparte)* - Caro Deputado George Hilton, é um privilégio ser colega de bancada de V. Exa. Como muito bem disse o amigo Deputado Dalmo Ribeiro, V. Exa. é uma pessoa calma, tranqüila, enérgica na defesa dos interesses de Minas Gerais, que aqui plantou e semeou muitas amizades, por seu caráter, seu trabalho e sua dedicação. Em meu nome e em nome dos nossos colegas de bancada - Alberto Pinto Coelho, Pinduca, Luiz Fernando, que também está indo para Brasília, e Dimas Fabiano -, quero dizer que não tenho dúvida de que V. Exa., uma liderança importante nesta Assembléia Legislativa, estará, a partir de 1º/2/2007, prestando um grande serviço também ao Brasil. Nosso partido se engrandece ao eleger um Deputado da envergadura de V. Exa., que certamente vai-nos representar muito bem.

Não tenho dúvida de que Minas Gerais contará com o apoio de V. Exa., que o Governador Aécio Neves também poderá contar com a sua liderança no Planalto, na Câmara Federal, e que vamos trazer muitos benefícios para o povo mineiro. Quero falar mais uma vez da minha alegria e felicidade de ter o privilégio de ser seu colega na bancada do PP em Minas Gerais. Não tenho dúvida de que, em Brasília, nos Ministérios e junto ao nosso Presidente e ao nosso Vice-Presidente, vai carrear muitos recursos para o nosso Estado, para melhorar cada vez mais a qualidade de vida do nosso cidadão. Desejo-lhe sucesso. Não tenho dúvida do êxito de seu mandato, que certamente será o primeiro de muitos outros mandatos que V. Exa. terá a cumprir na Câmara Federal. Parabéns a V. Exa. e a toda a sua família.

O Deputado George Hilton* - Obrigado, Deputado Gil Pereira, nosso Líder nesta Casa, papel que exerceu com muita propriedade, capacidade e preparo. Muito nos honra ter sido liderados por V. Exa. ao longo desta legislatura. Certamente, saberei extrair muita coisa dos ensinamentos de V. Exa., que levo para a Câmara Federal.

Mas ainda quero fazer um breve relato, mais uma vez agradecendo ao Deputado Rêmolô Aloise a deferência. A exemplo dos Deputados Gil Pereira e Dalmo Ribeiro Silva, o Deputado Rêmolô também me deu o prazer de desfrutar sua companhia por estes oito anos nesta Casa - estivemos juntos até mesmo na Mesa. Muitas vezes, transformei o seu gabinete em uma espécie de divã, em que eu ia buscar orientação e aprender lições de como trabalhar no Parlamento.

Ele, com a sua experiência, a sua bagagem, sempre pronto a nos orientar e ajudar. Tenho certeza, Deputado Rêmolô Aloise, que extraí muitas lições importantes, que certamente me embasarão para, na Câmara Federal, fazer o dever de casa. Na Assembléia Legislativa, aprendi importante lição, sobretudo nos vários momentos com V. Exa.

Tive oportunidade, como disse, de conviver com colegas de alta estirpe, com o corpo administrativo e de consultoria desta Casa, que reputo como, se não o melhor, um dos melhores do Brasil. Corpo administrativo e de consultoria com que aprendi, preparando-me para as novas ações na Câmara Federal. Participei ativamente das comissões no primeiro mandato, destacando as Comissões de Turismo, Indústria e Comércio, por meio da qual tive a oportunidade de representar Minas em outros países, e a de Saúde.

No segundo mandato, tive a oportunidade de participar da Mesa. Realizamos várias audiências públicas de debates nas comissões e destaco uma que gerou um projeto de lei de nossa autoria, hoje sancionado pelo Governador, que cria o Banco de Células de Sangue de Cordão Umbilical em Minas Gerais.

Participei de momentos bons nesta Casa, talvez muito mais que de momentos difíceis que permearam os meus dois mandatos. Queria destacar a minha defesa intransigente e a minha luta pelo povo evangélico, pelas bandeiras de interesse da comunidade evangélica, o que me permitiu, nestes dois mandatos, ser eleito Deputado Estadual. Destaco ainda a participação nas frentes parlamentares instituídas neste Parlamento, importantes para a evolução e a criação de projetos de lei e para as decisões do Executivo, que engrandeceram e fortaleceram a cidadania e a democracia em Minas Gerais.

Na Comissão de Constituição e Justiça, tivemos papel importante na reforma e na estrutura do Estado; na reformulação das carreiras dos servidores públicos; na alteração da lei tributária em Minas Gerais; no combate às drogas; no combate à prostituição infantil; e, na área social, desempenhando papel importante nos Municípios carentes, inclusive os da região do Vale do Jequitinhonha - destaco a minha querida Medina, cidade que me adotou e pela qual tenho grande respeito e admiração. Quero sempre retribuir, de forma austera e responsável, o carinho e a devoção do povo de Medina para conosco.

Empreendemos alguns projetos importantes na área social, como a unidade móvel de atendimento odontológico, que tem atendido àquela população e que tem capacidade para atendimento diário acima de 80 pessoas nas áreas carentes, sobretudo na zona rural.

Aproveitando a oportunidade da minha fala, deixo os meus agradecimentos pelas condecorações recebidas tanto nesta Casa quanto em vários Municípios, cujas denominações não quero citar, para não cometer injustiça. Finalmente, caros Deputados, gostaria de dizer-lhes que já se transformaram em lei vários projetos que apresentei na educação, na saúde, na segurança pública, na agricultura, no crédito tributário, na isenção do ICMS, no apoio aos portadores de deficiência visual, no turismo, nas propostas de emenda à Constituição, sobretudo referente ao Código de Defesa do Consumidor. E quero falar da minha satisfação de fazer parte da base de apoio ao nosso Governador Aécio Neves nesta Casa, o qual estendo à Câmara Federal.

Nas galerias estão a minha esposa, a minha filha e funcionários do meu gabinete.

Tomado pela emoção, quero dizer que, nestes dois mandatos, evoluímos, tanto do ponto de vista espiritual quanto do humano, sobretudo nas relações humanas, que muitas vezes nos fizeram corrigir erros e atitudes que considerávamos corretos. Em razão do convívio com os colegas, a sociedade e o povo, acabamo-nos corrigindo.

Aprendi, nestes dois mandatos, que o mais importante na vida pública, uma das maiores riquezas que adquirimos na vida pública não são as condecorações que recebemos, não é o reconhecimento do eleitorado, importante para nós, mas, sobretudo, a capacidade de multiplicar os amigos, que, em muitos momentos, são melhores que o irmão. E, nesta Casa, se houve algo que me enriquecesse, que fez com que o meu patrimônio crescesse, foi ter amigos, companheiros, pessoas que, nas horas difíceis de luta, de perseguição, de preconceito, de discriminação, por que passamos e enfrentamos, não se ausentaram, estiveram presentes.

Não vou-me despedir. O mundo dá muitas voltas, e, nas idas e voltas desta vida, não podemos despedir-nos. O futuro a Deus pertence, e, quem sabe, um dia, com o apoio e a aprovação do povo mineiro, se assim o nosso Deus quiser, poderemos voltar a esta Casa. Portanto, não me despeço, apenas saio pelas portas deste Parlamento de cabeça erguida, sobretudo com a consciência do dever cumprido. Ao mesmo tempo, fico insatisfeito de não ter feito tudo o que poderia.

Quero dizer uma frase de Oscar Schindler, grande herói do povo judeu, que, no Holocausto, conseguiu resgatar mais de mil pessoas que teriam, certamente, um final triste nas câmaras de gás, nos campos de concentração nazistas. No final da sua empreitada, Oscar Schindler disse uma frase que ficou célebre: "Poderia ter feito mais". Deixo este Parlamento com esse sentimento de que, se muito foi construído aqui, mais poderíamos ter feito. Sempre há algo a mais que precisa ser feito, há sempre algo a mais que nós, parlamentares, precisamos fazer. Mas temos a consciência tranqüila de que desempenhamos o que nos foi proposto com muita honestidade, humildade e respeito.

O Deputado Sebastião Helvécio (em aparte) - Neste momento, quero trazer não só o meu abraço, mas o da Bancada do PDT, pelo convívio fraterno nesta Casa e, mais do que isso, pela nossa convivência em Juiz de Fora, onde pude aprender a admirá-lo não apenas como pastor de almas, mas como homem público, de grande importância para a nossa cidade, para o nosso Estado.

Quero desejar a V. Exa. o mesmo sucesso, o mesmo talento, a mesma dedicação na Câmara dos Deputados. Tenho certeza de que, com o espírito público que V. Exa. possui, estará repercutindo naquela Casa o que na Assembléia de Minas aprendemos a admirar na sua atuação política. Que Deus o proteja, que a sua caminhada seja sempre exemplo para todos nós. E que nós, mineiros, tenhamos na sua atuação no Congresso Nacional mais um ponto de honra e de alegria para os que exercem a política.

Todos nós, com militância na vida pública, sempre encontramos, conforme você bem acabou de dizer, dificuldades para renovar o mandato. Mas você o fez de forma extraordinária, renovando-o não apenas como Deputado Estadual, mas dando um salto de qualidade, sendo eleito para o Congresso Nacional, representando Minas Gerais, os mineiros, naquela Casa Legislativa.

Um grande abraço, que V. Exa. continue essa carreira tão bonita e sendo essa pessoa tão fraterna e tão humana.

O Deputado George Hilton* - Obrigado, meu grande amigo e companheiro Deputado Sebastião Helvécio, pessoa de grandes qualidades, homem da mais alta estirpe. No convívio que tive com V. Exa. nesta Casa, bem como na nossa querida Juiz de Fora, também tirei lições importantes.

O Deputado Domingos Sávio (em aparte)* - Pastor, Deputado e amigo George Hilton, neste depoimento também quero registrar a alegria de ter tido o privilégio de conviver com V. Exa., que nos deixa um exemplo de dedicação à vida pública. V. Exa. é um líder espiritual, mas, nesta Casa, mantendo o equilíbrio, a brandura e um temperamento conciliador, o que é próprio dos grandes líderes espirituais, consegue ser também um combativo líder político, está sempre em busca do melhor para o povo mineiro. A ascensão de V. Exa. ao cargo de Deputado Federal representa um ganho para o País. Nossa Assembléia perderá com a sua ausência, mas Minas Gerais ganhará muito com a sua ascensão.

Estou certo de que contaremos com o amigo, companheiro e parceiro, que estabelecerá um elo entre este Parlamento e a Câmara dos Deputados. Aliás, somos carentes dessa ligação com a Câmara dos Deputados. Como Deputados Estaduais, geralmente deparamos com situações que só podem ser modificadas ou resolvidas no Congresso Nacional. V. Exa. tem uma bagagem positiva, tem grande experiência acumulada ao longo de vários mandatos, que exerceu com muita ética, honestidade, seriedade e dedicação ao povo mineiro. Por isso, em meu nome e em nome do PSDB, registro meus cumprimentos, externo meus votos de muitas felicidades durante seu mandato em Brasília. Registro, ainda, nossa gratidão e respeito a V. Exa., pela grande contribuição que sempre deu ao Parlamento mineiro. Felicidades! Obrigado.

O Deputado George Hilton* - Obrigado, Deputado Domingos Sávio. Tive o prazer de conhecê-lo quando ainda era Prefeito de Divinópolis, cidade esplêndida, que foi premiada com o seu governo e, agora, certamente está bem representada nesta Casa.

Concedo aparte a meu caro amigo Deputado Weliton Prado.

O Deputado Weliton Prado (em aparte) - Deputado George Hilton, do fundo do coração, desejo-lhe sucesso. Sei que, em Brasília, V. Exa. fará um excelente trabalho.

Deixo aqui meu testemunho. Antes mesmo da diplomação para a legislatura que ora termina, assim que cheguei à Assembléia Legislativa, seu gabinete foi o primeiro com que tive contato. V. Exa. e sua assessoria receberam-me de forma acolhedora, prestaram-me todas as informações e mostraram-me a Casa. Sou-lhe muito grato, pois muito aprendi com V. Exa. durante este mandato. O nobre Deputado deixará saudades nesta Casa, mas, com certeza, alcançará muito sucesso em Brasília.

O Deputado George Hilton* - Sr. Presidente, encerrarei minhas palavras. Nesta Casa, ao longo destes oito anos, adotamos o "slogan": "Ordem e progresso, com fé e justiça". Espero fazer com que essas palavras não sejam apenas um "slogan", mas, sobretudo, uma exigência minha, durante meu próximo mandato, bem como durante minha vida. Quero contribuir para o progresso deste país com muita fé em Deus, no ser humano e nas pessoas de bem. Refiro-me a uma fé capaz de superar as mais altas barreiras. É claro que essa contribuição também deve-se dar com muita justiça e honestidade.

Deputado Rêmoló Aloise, agradeço-lhe o deferimento. V. Exa. foi muito gentil. Como já disse, sairei daqui, mas, com muita honra, levarei vários ensinamentos que aprendi com V. Exa.

O Sr. Presidente (Deputado Rêmoló Aloise - em aparte) - Nobre Deputado George Hilton, neste momento, não poderia deixar de proferir algumas palavras. Na verdade, não serão palavras derradeiras de amizade, mas serão entre nós aprofundadas. Agradeço-lhe as vezes em que esteve em meu gabinete trocando algumas idéias. No que tange à idade, sou mais velho que você, mas, no que se refere às questões políticas, somos iguais.

Quero aqui deixar um abraço para a Sra. Goreth, que se encontra na galeria. Nada melhor que ver a família perto de nós, parlamentares. Ali está a força, a fé e a esperança para podermos caminhar. Suas filhas, a Sra. Goreth e os funcionários do seu gabinete sentirão a saudade, pela sua ausência, mas a permanência constante de seu trabalho em prol de Minas Gerais.

O Deputado George Hilton* - Muito obrigado. Agradeço, portanto, a todos, minha esposa, minha filha Jéssica, meu filho Henrique e este quadro de funcionários tão competentes, pois um Deputado não pode obter êxito em seu trabalho se não tiver, sobretudo, uma base familiar forte e um quadro de funcionários competentes. E isso eu retribuo, com o êxito de nosso trabalho, aos nossos funcionários; que eles continuem demonstrando força, capacidade e, sobretudo, lealdade para com o parlamentar. Muito obrigado.

Se o Presidente me permitir, concedo aparte ao Deputado Doutor Viana, amigo e companheiro.

O Deputado Doutor Viana (em aparte) - Agradeço ao Presidente. Realmente não é à toa que ele presidiu 90% de nossas reuniões, com galhardia.

Eu estava despachando e assistindo à TV Assembléia, esta televisão extraordinária, e não poderia deixar de externar, de público, o reconhecimento sincero da sua competência e honestidade no lidar com as coisas públicas.

Quero falar pouco. É do conhecimento de quem acompanha o seu mandato a firmeza de propósito e este grande discernimento que Deus lhe deu para conduzir, da maneira mais correta, às coisas que chegam às nossas mãos.

Parabenizo-o pelos seus dois mandatos nesta Casa, exercidos com muita probidade, correção, lucidez e muito trabalho. Desejo-lhe muitos êxitos.

Que Deus o ilumine. Aliás, que continue a iluminar V. Exa. para que possa brilhar e exercer os destinos que Deus nos dá da melhor maneira possível.

Muito sucesso e muito êxito na nova missão que Deus lhe dá a partir de agora, com o aval do povo mineiro, que o conduziu para um mandato de Deputado Federal. Não se esqueça de vir visitar a Assembléia, pois você deixará amigos que sentirão sua falta e, muito mais que isso, torcerão pelo seu sucesso.

O Deputado George Hilton* - Muito obrigado. Aliás, este é o patrimônio que acumulei ao longo destes oito anos: muitos amigos. Amigos de quem certamente não poderia abrir mão jamais, até por entender que os amigos não são para as horas difíceis, mas para as horas boas, horas de enfrentamento, horas de batalhas.

Ir para Brasília, na verdade, é estender esse corredor da Assembléia para que possamos, com vocês e com o nosso Governador Aécio Neves, fazer com que Minas continue nos trilhos do desenvolvimento, do crescimento econômico e na vanguarda das defesas e dos interesses do nosso povo. Obrigado.

* - Sem revisão do orador.

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Agradeço ao Deputado Rêmoló Aloise. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, assessores, TV Assembléia, meus senhores, minhas senhoras, no livro de Eclesiastes, o Pregador ensinou: "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu". Assim, creio ser este o tempo de refletir, de avaliar o nosso trabalho e, de modo singelo, prestar contas de nossa atividade parlamentar em nosso segundo mandato, que chega ao fim.

Estamos prestes a encerrar a 15ª Legislatura. Nesta hora, a minha palavra primeira deve ser de gratidão, sincera gratidão. A Deus, que nos propicia o dom da vida e que me agraciou neste quadriênio com uma feliz convivência com os ilustres colegas parlamentares.

Aos servidores desta Casa, de meu Gabinete, a todos, indistintamente, desde os nossos queridos guardinhas, o meu abraço de reconhecimento e estima.

Aos mineiros e mineiras, pela confiança em mim depositada, substanciada em 78.668 votos, a começar pelos conterrâneos da querida Ouro Fino, de toda a região sul-mineira e das centenas de Municípios em que fui lembrado. Quero, desde já, reafirmar o compromisso de exercer sempre com lealdade, dignidade e dedicação o mandato conferido nas eleições de outubro último.

Importantes temas foram debatidos no curso desta legislatura. Assuntos como a segurança pública e o combate à violência, a questão do menor, a situação do funcionalismo público, a preservação do patrimônio público, histórico e cultural, o meio ambiente, a educação, a saúde, o idoso, a Previdência, a juventude e os seus desafios, a Defensoria Pública, as desigualdades regionais, entre outros, foram abordados com muita responsabilidade. Na discussão de cada um deles, ficou evidente a permanente preocupação dos Deputados com os destinos de nossa sociedade.

Tive o prazer de contribuir com algumas proposições, que, aprovadas pelo Plenário desta Casa - particularmente no encerramento desta legislatura -, graças à valorosa contribuição dos nossos pares, e sancionadas pelo Governador, hoje fazem parte do nosso ordenamento jurídico, ensejando alterações benéficas em nossa realidade. Lembro-me aqui, Sr. Presidente, daquelas que ensejaram a redução da alíquota de ICMS para importantes setores da economia, como o da cerâmica, o de produtos de higiene pessoal e o da indústria têxtil, que permitiram a geração de empregos, a realização de investimentos, promovendo, conseqüentemente, mais renda e crescimento da arrecadação no Estado.

Também nessa linha do desenvolvimento sustentável, vimos instituída a Política Estadual de Fomento à Economia Popular Solidária, que articula estratégias de promoção e garantia de sustentabilidade a essa prática alternativa de organização da produção, da comercialização, do consumo, do crédito e da prestação de serviços. Com esse conceito, o Projeto de Lei nº 830/2003 sem dúvida alguma correspondeu às expectativas dos grupos e dos empreendimentos de economia solidária do Estado, tendo contado, em sua elaboração, com a participação de entidades que compõem o Fórum Mineiro de Economia Popular Solidária.

De igual forma, apresentei, sempre com o apoio desta Casa, o projeto, transformado em lei, que institui a Política Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, cuja implementação será instrumento maior de garantia para a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida nas diversas regiões do Estado. Aliás, o governo Aécio Neves sempre reconheceu e reconhece a eficácia desses arranjos como mecanismo maior e eficaz de promover o desenvolvimento regional, ao incluir no Plano Plurianual de Ação Governamental referente ao período 2004-2007 um projeto estruturador com essa finalidade.

Na área da educação, envidei todos os esforços para que os pleitos desses incansáveis servidores fossem sempre considerados nas mais diferentes oportunidades em que estiveram em pauta. Foi o caso, por exemplo, do Projeto de Lei nº 2.460/2005, que tratou das tabelas de vencimento dos profissionais da educação básica, o qual tive o privilégio de relatar na Comissão de Constituição e Justiça.

Igualmente, não descuro da área que merece extrema atenção: a da saúde. É por isso que, também com o apoio dos ilustres pares, projetos de nossa iniciativa foram convertidos em lei, como a que proíbe, em situação de urgência e emergência, a exigência de depósito prévio para internamento em hospital da rede privada e a que proíbe a comercialização de produtos ópticos em estabelecimento não credenciado.

Da mesma forma, hoje é prevista em lei, decorrente do projeto de nossa autoria, a obrigatoriedade de os estabelecimentos bancários assegurarem aos idosos, às gestantes e aos deficientes físicos um tratamento diferenciado, devido às suas dificuldades de permanecer de pé por tempo relativamente longo nas filas das agências.

Também, na esfera da administração pública, foi inserida, no universo jurídico, a lei que dispõe sobre a consignação em folha de pagamento dos servidores públicos ativo, inativo e pensionista do Estado.

Então, ao apresentar o Projeto de Lei nº 126/2003, considerei, como objetivo central, estabelecer limites para a atuação da administração pública no processamento dos descontos facultativos em folha de pagamento, com o objetivo de preservar o caráter alimentar de que se revestem os vencimentos dos nossos servidores.

Tive a oportunidade e muita honra de ser o primeiro signatário da Proposta de Emenda à Constituição nº 20/2003, que possibilitou a criação da Advocacia-Geral do Estado e que tornou viável a existência de uma única instituição incumbida da representação, da consultoria e da assessoria jurídicas do Estado. Com essa unificação, ficam centralizadas as diretrizes jurídicas que orientam os diversos órgãos das administrações direta e indireta do Poder Executivo, garantindo o atendimento, de maneira uniforme, dos princípios que regem a advocacia pública.

Honrou-me, sobremaneira, presidir, neste último biênio, a Comissão de Constituição e Justiça, depois de ter tido a satisfação maior de ser o primeiro Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, constituída nesta Casa em 2003. Particularmente, no exercício da Presidência da Comissão de Constituição e Justiça, tive o privilégio de haurir profundas lições, extraídas de judiciosos pareceres que tivemos a oportunidade de apreciar. Acima de tudo, devo consignar o zelo dos ilustres pares da nossa Comissão, sempre criteriosos na análise das mais de 1.600 proposições, que, nesse pequeno período, foram submetidas ao nosso crivo. Aliás, nesse particular, mais uma vez, recorro à lição do Pregador: "Há tempo de estar calado e tempo de falar". A partir desse pensamento, teço algumas considerações sobre a tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 87/2006, do Tribunal de Justiça, que altera a Lei Complementar nº 59, que contém a organização e a divisão judiciárias do Estado. Fui relator dessa matéria na Comissão de Constituição e Justiça. Nessa condição, a despeito das afirmações feitas especialmente desta tribuna referentes à nossa atuação, sempre buscamos, com certeza, o seu encaminhamento da forma mais rápida possível nesta Casa parlamentar.

Quando recebemos esse projeto, pudemos abrir espaço para que, com todos os pares do Parlamento mineiro, este debate fosse realizado, levando-se em conta que fizemos questão de respeitar o período eleitoral, conseqüentemente vencida essa etapa das eleições, a partir da segunda quinzena de outubro, a fim de iniciarmos os entendimentos necessários à tramitação do Projeto de Lei Complementar nº 87, que, certamente, buscará e promoverá avanços importantes nas comarcas do nosso Estado, particularmente juntos aos nossos representantes do Poder Judiciário. Várias ações aqui tramitaram. Pudemos discuti-las e defendê-las com denodo e muita dedicação.

Mais uma vez, do alto desta tribuna, manifesto a satisfação maior de buscar entendimento no próprio Tribunal de Justiça com todos os pares desta Casa, particularmente buscando a sua condução e, conseqüentemente, a aprovação desta Casa Legislativa.

Manifesto também que tive o prazer de participar de várias comissões especiais que desenvolveram relevante trabalho nesta Casa.

A Comissão Especial da Cafeicultura, presidida pelo Deputado Paulo Piau e da qual fui relator, produziu um circunstanciado relatório, que subsidiou várias ações em favor de nossos produtores de café. A Comissão Especial das Estâncias Hidrominerais, presidida pelo Deputado Dilzon Melo e da qual também fui relator, teve como resultado fundamental demonstrar a necessidade de uma ação efetiva para a recuperação de nossas estâncias hidrominerais. A resposta a esse nosso apelo foi prontamente dada pelo Governo Aécio Neves, com medidas concretas para restabelecer o potencial turístico das estâncias, especialmente daquelas localizadas no Sul de Minas, nossa querida região. Por último, presidi a Comissão Especial contra a Invasão dos Produtos Chineses, que aprovou na semana passada o parecer do relator, Deputado Paulo César, que aponta a urgência de medidas do governo federal para equilibrar essa relação comercial que tem ocasionado sérios prejuízos ao nosso setor produtivo, especialmente o das indústrias têxteis e de calçados.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, não me causa nenhum receio afirmar que todas as matérias apreciadas por esta Casa, todas as discussões levadas a efeito, todas as iniciativas tiveram um propósito, qual seja o de alavancar o progresso e o desenvolvimento de nosso Estado e de seu povo, sempre pautado pela ética e pelo respeito. Dirijo fraterna palavra aos incansáveis e valorosos servidores do Parlamento mineiro indistintamente, aos meus queridos funcionários de gabinete, aos nossos assessores, a todos que aqui trabalham e aos jornalistas, cuja atuação nos auxiliou e estimulou ao longo dessa jornada. Fica aqui o nosso sincero reconhecimento de gratidão. Do alto desta tribuna, agradeço ao Governador Aécio Neves todas as ações e participações que teve por meio de nossos pleitos. Destaco, com muita emoção e gratidão, esse apoio. Ele sempre nos ajudou e atendeu aos inúmeros apelos do povo sul-mineiro, por meio de inúmeras reivindicações e apelos não somente do Sul de Minas, como também de outras regiões. O Governador Aécio Neves, em sua lucidez maior, por meio de seu discurso de ontem, na diplomação, pôde, em síntese, demonstrar o que pensa de Minas, renovando o compromisso maior em Deus e com o povo mineiro com as ações importantes que irá conduzir a partir de 1º de janeiro. Quero também manifestar a nossa alegria, após a diplomação de ontem juntamente com inúmeros colegas do Parlamento mineiro: alguns se despedindo, outros não disputando as eleições. Como disse, manifesto a nossa satisfação maior por essa feliz convivência durante mais de uma legislatura.

Tenho aprendido, Sr. Presidente, muitas e muitas lições nesta Casa, exemplo para todos os Parlamentos do Brasil, que faz por merecer a especialíssima atenção no campo jurídico, na lealdade, no companheirismo, na fraternidade que a nossa família parlamentar vive. São ações importantes, proativas, que nos alimentam, que nos ajudam, fazendo de momentos assim os maiores pilares do que iremos plantar e desenvolver durante o nosso mandato. Peço a Deus que ilumine o novo mandato que se avizinha. Que, numa única voz, busquemos ações para que o povo mineiro possa receber bom trabalho e, particularmente, dedicação de todos os parlamentares. Quero, ainda, saudar, por final, a minha Dalvinha, querida esposa, Lucas e Felipe, companheiros inseparáveis do dia-a-dia. Digo isso para frisar o quanto é importante a família, que nos está acompanhando. Quero falar à minha querida Ouro Fino da minha satisfação maior de ser filho da terra, sempre buscando ações para toda a nossa região. Finalizando, Sr. Presidente, quero lançar votos de um feliz Natal a todas e a todos, neste momento em que nos preparamos para novo tempo, para uma nova hora. Que Deus abençoe o lar de vocês e que seja um ano repleto de muita saúde e felicidades. A todos, um feliz Natal e um feliz Ano-Novo. Muito obrigado.

O Sr. Presidente (Deputado Zé Maia)* - Cumprimento V. Exa., Deputado Dalmo Ribeiro Silva, pelos relevantes serviços que tem prestado a esta Assembléia.

*- Sem revisão do orador.

ERRATAS

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI Nº 3.477/2006

Comissão de Constituição e Justiça

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 29/11/2006, na pág. 40, col. 1, sob o título SUBSTITUTIVO Nº 1, no art. 11, inciso II, onde se lê:

"TJM-DAS-01", leia-se:

"TJM-DAS-02".

E na pág. 40, col. 2, art. 19, onde se lê:

"arts. 12, 13 e 17", leia-se:

"arts. 15, 16 e 17".

"AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 82/2006

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 74/2006"

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 23/12/2006, na pág. 51, col. 1, onde se lê:

"no dia 8/1/2007", leia-se:

"no dia 10/1/2007".

Luís Antônio Prazeres Lopes, Diretor-Geral.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 2.953/2005

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 27/12/2006, na pág. 97, col. 1, no título, onde se lê:

"PROJETO DE LEI Nº 2.953/2005", leia-se:

"PROJETO DE LEI Nº 2.953/2006."